

MAPEAMENTO DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO MUSICAL





COMO A PESQUISA FOI FEITA

Brasil de Tuhu

OBJETIVO

Mapear projetos de educação musical no Brasil. Foram abordados pontos como: público atendido, instrumentos e estilos musicais ensinados, financiamento e principais dificuldades.

UNIVERSO PESQUISADO

Os contatos foram obtidos através de mailing da Baluarte, clippings e consultas a bases de dados de leis de incentivo e editais públicos dos 26 estados e do Distrito Federal, além da Lei Rouanet. Um questionário on-line com 40 perguntas foi enviado por e-mail, Facebook e sites dos projetos. Também houve aplicação via telefone. Ao todo, foram contatados 2.040 projetos.

QUANDO?

O questionário foi aplicado entre dezembro de 2016 e março de 2017.

RESPOSTAS

Recebemos 240 formulários preenchidos por responsáveis administrativos e/ou pedagógicos de projetos de educação musical de várias partes do Brasil.

COMO A PESQUISA FOI FEITA

Limites

A estratégia de obter contatos a partir de leis de incentivo deixa de fora ações que não usam esse tipo de mecanismo. Tal lacuna foi parcialmente preenchida por meio de buscas em redes sociais e clippings.

É provável que projetos menores estejam sub-representados nos resultados, pois não dispõem de *know-how* para inscrever-se em editais e leis de incentivo, nem para manter páginas em redes sociais ou sites.

O mapeamento decidiu não considerar projetos feitos no âmbito escolar, por entender que eles obedecem a outro tipo de estruturação.





RESULTADO



PERFIL DE ATUAÇÃO

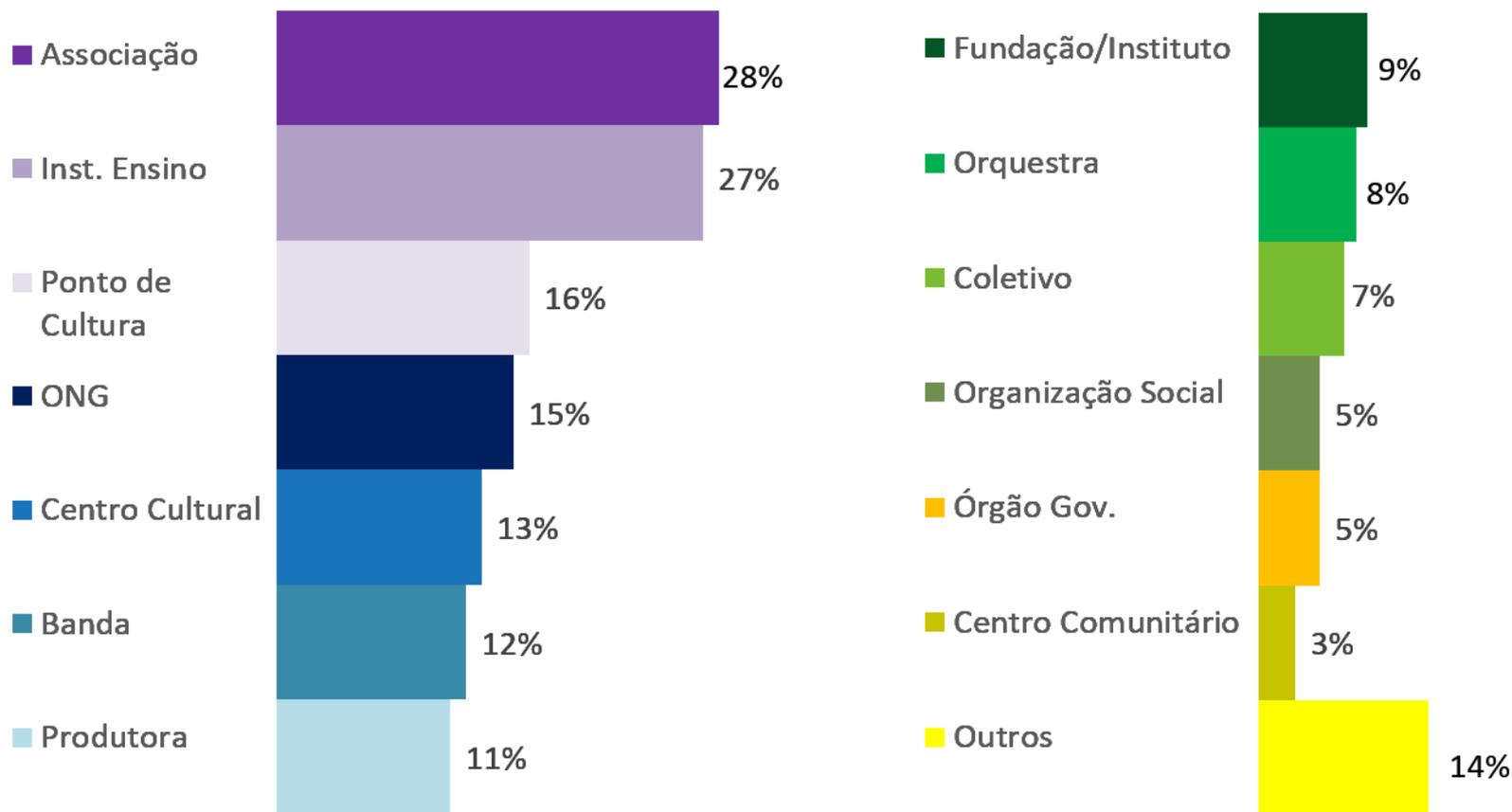
Sudeste concentra 52% dos projetos

O acesso aos dados de Minas Gerais foi mais amplo que nos outros lugares, o que pode ajudar a explicar a liderança do estado nestalista

ESTADO	Número Absoluto	Porcentagem
MG	45	19%
SP	42	18%
RJ	30	13%
BA	17	7%
RS	17	7%
SC	11	5%
PE	11	5%
CE	9	4%
MS	8	3%
PR	8	3%
ES	7	3%
AL	5	2%

ESTADO	Número Absoluto	Porcentagem
MT	5	2%
RN	5	2%
GO	3	1%
MA	3	1%
PA	3	1%
PI	2	1%
SE	2	1%
RO	2	1%
PB	1	0,4%
DF	1	0,4%
AC	1	0,4%
TO	1	0,4%

Terceiro setor confirma sua importância na área

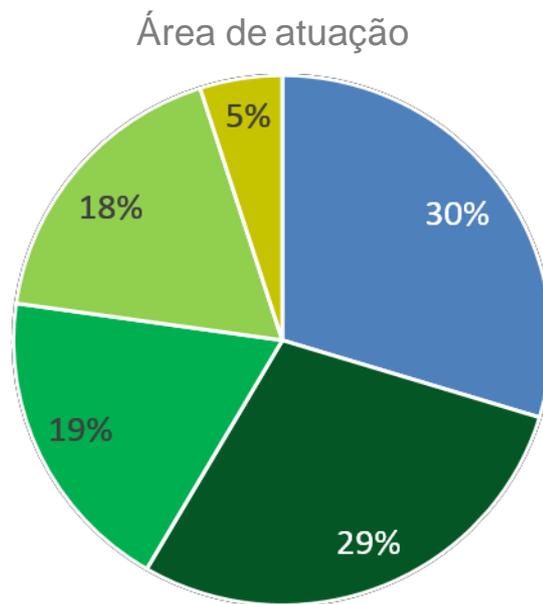


Pergunta: Em quais destas categorias sua instituição/empresa se enquadra?

Era possível marcar mais de uma opção

Base: 239 Respostas

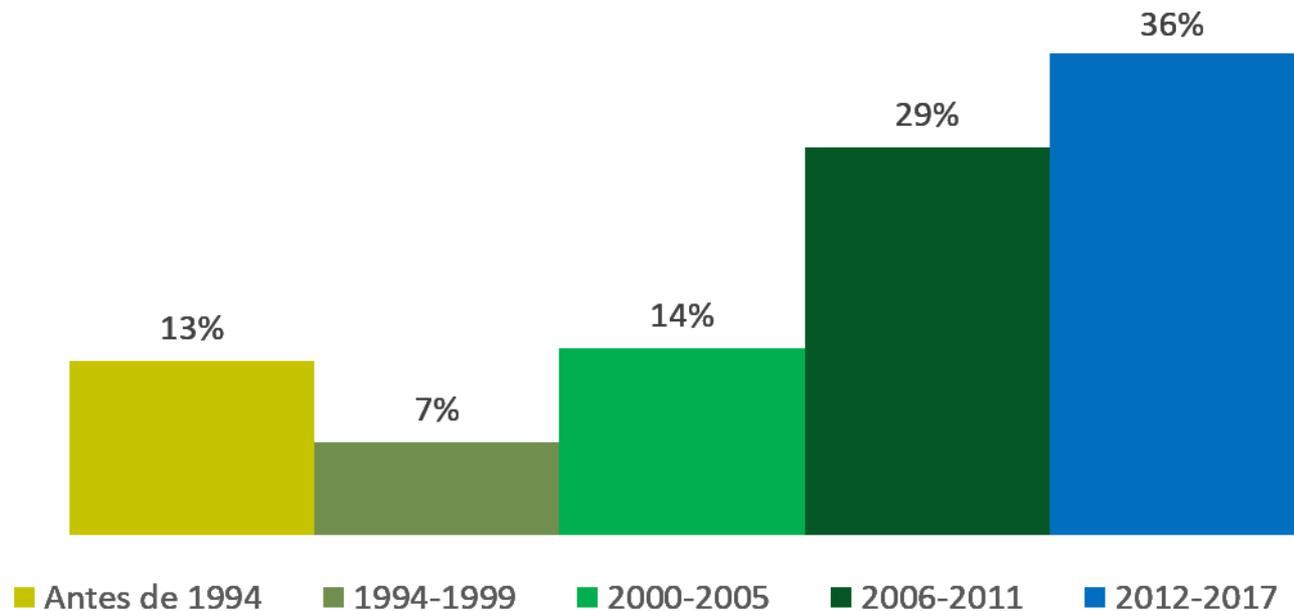
Menos de 20% atuam apenas com educação musical



- A maior parte de nossos projetos é de outras áreas, mas também atuamos na educação musical
- A maior parte de nossos projetos é de educação musical, mas trabalhamos outras áreas
- Nossa instituição atua exclusivamente com educação musical
- A educação musical tem o mesmo peso que outras atividades em nossa instituição
- Nossa instituição não atua na educação musical

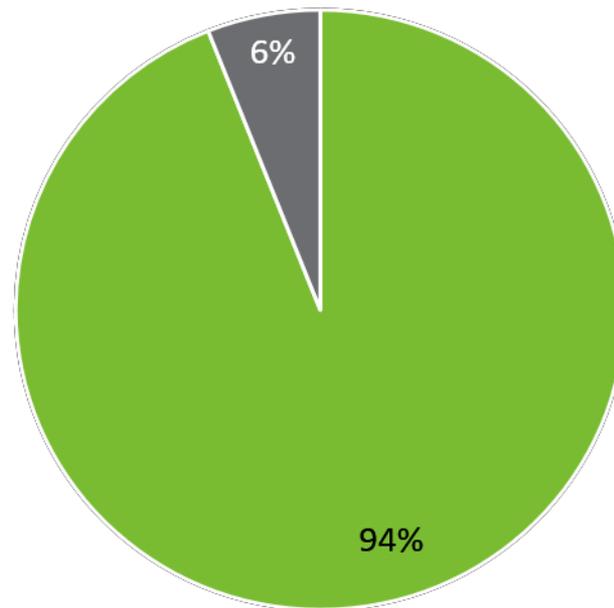
Base: 239 Respostas

A maioria dos projetos foi criada nos últimos dez anos...



Base: 234 Respostas

...e ainda está ativa...

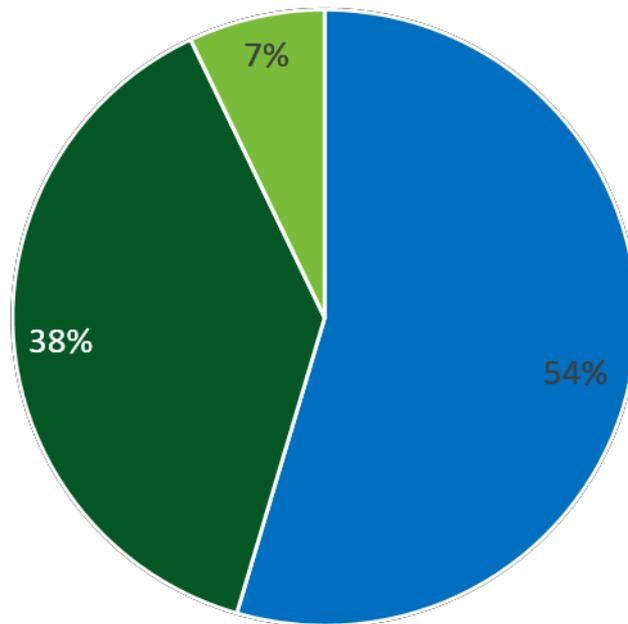


■ Ainda está em atividade 197 projetos
■ Foi encerrado 12 projetos

Base: 209 Respostas

...mas a lei de 2008, que tornou obrigatório o ensino musical nas escolas, parece ter tido pouco impacto

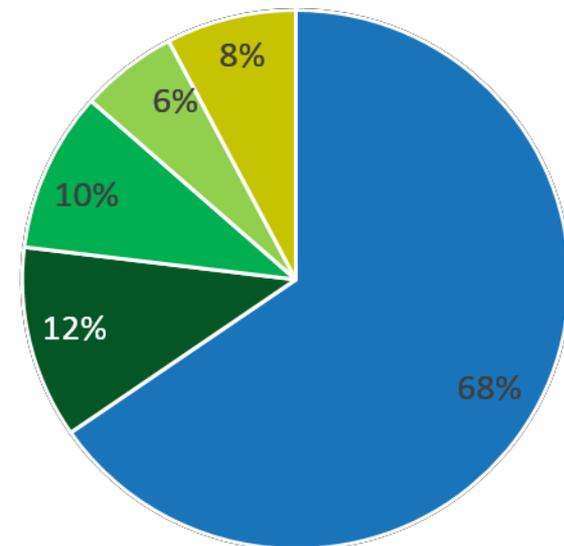
Conhece a Lei 11.769 ?



- Conheço, mas não em detalhes
- Conheço bem a lei
- Nunca ouvi falar

Base: 237 Respostas

Alterou o trabalho da Instituição ?



- Não mudou
- Os projetos passaram a ter mais participantes
- Passamos a criar e oferecer mais projetos
- Recebemos mais demandas por educação musical
- Outro

Base: 232 Respostas

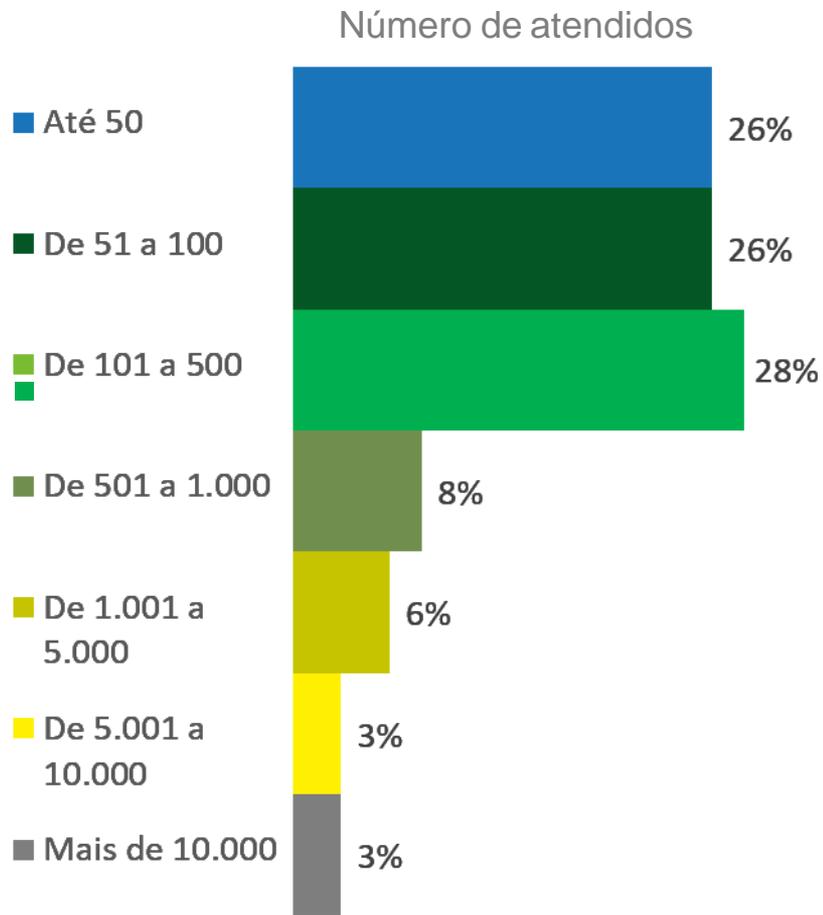
Era possível seleccionar mais de uma opção

A maior parte das instituições conduz um único projeto...

Nº de projetos	Quantidade de projetos por instituição	
	Número absoluto	Porcentagem
1	108	48%
2	56	25%
3	24	11%
4	16	7%
5 ou mais	15	7%
Nenhum	6	3%

Base: 225 respostas

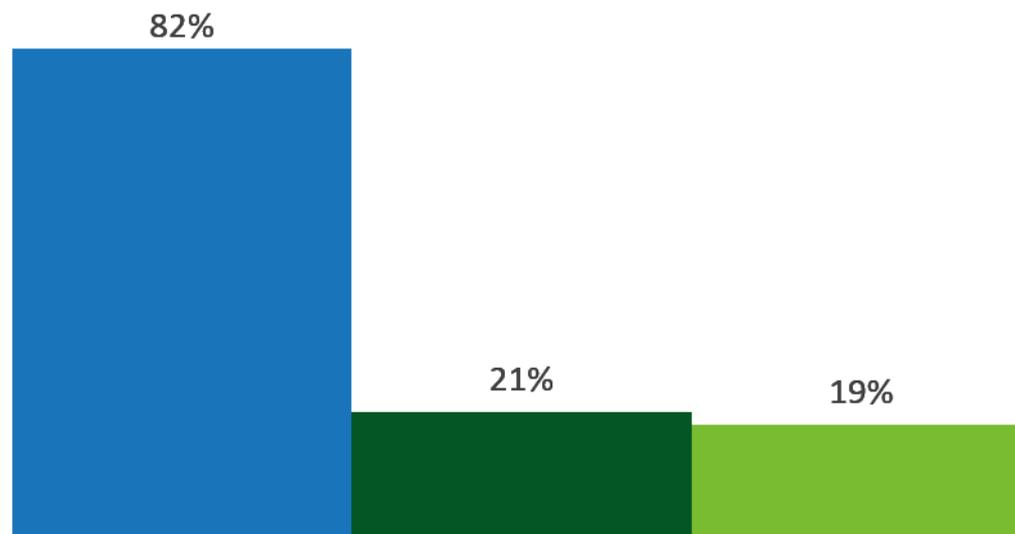
...atende até 500 pessoas...



Base 210 respostas

... e abrange apenas os municípios onde estão instaladas

Cidade onde atende



■ Apenas na cidade-sede da instituição

■ Na cidade-sede e em outras cidades fixas

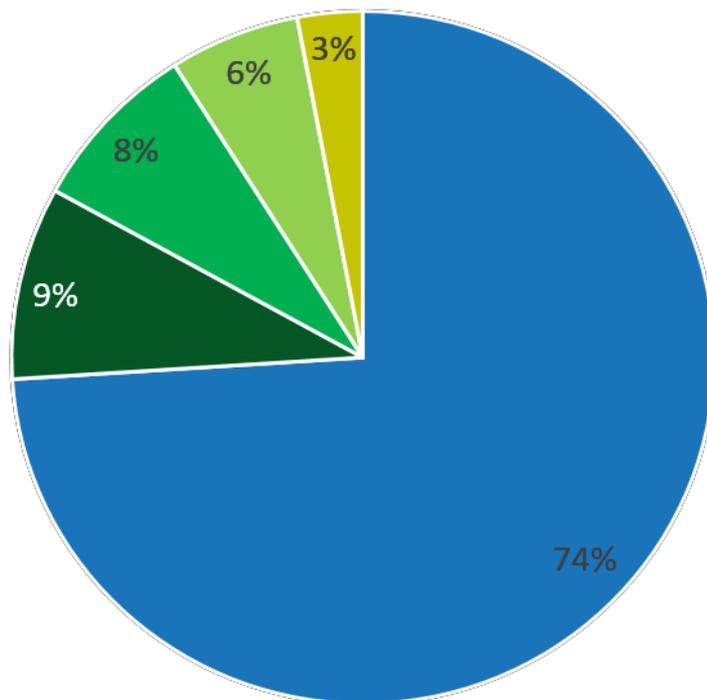
■ Na cidade-sede e em outras cidades não fixas, dependendo de parcerias feitas e apoios recebidos

Era possível selecionar mais de uma opção

Base 208 Respostas

Atendimento exclusivamente gratuito é predominante

Forte presença de ONGs no setor e contrapartidas de editais e leis de incentivo podem explicar resultado



- Todos gratuitos
- Todos pagos
- Maioria gratuita
- Maioria paga
- Metade gratuita, metade paga

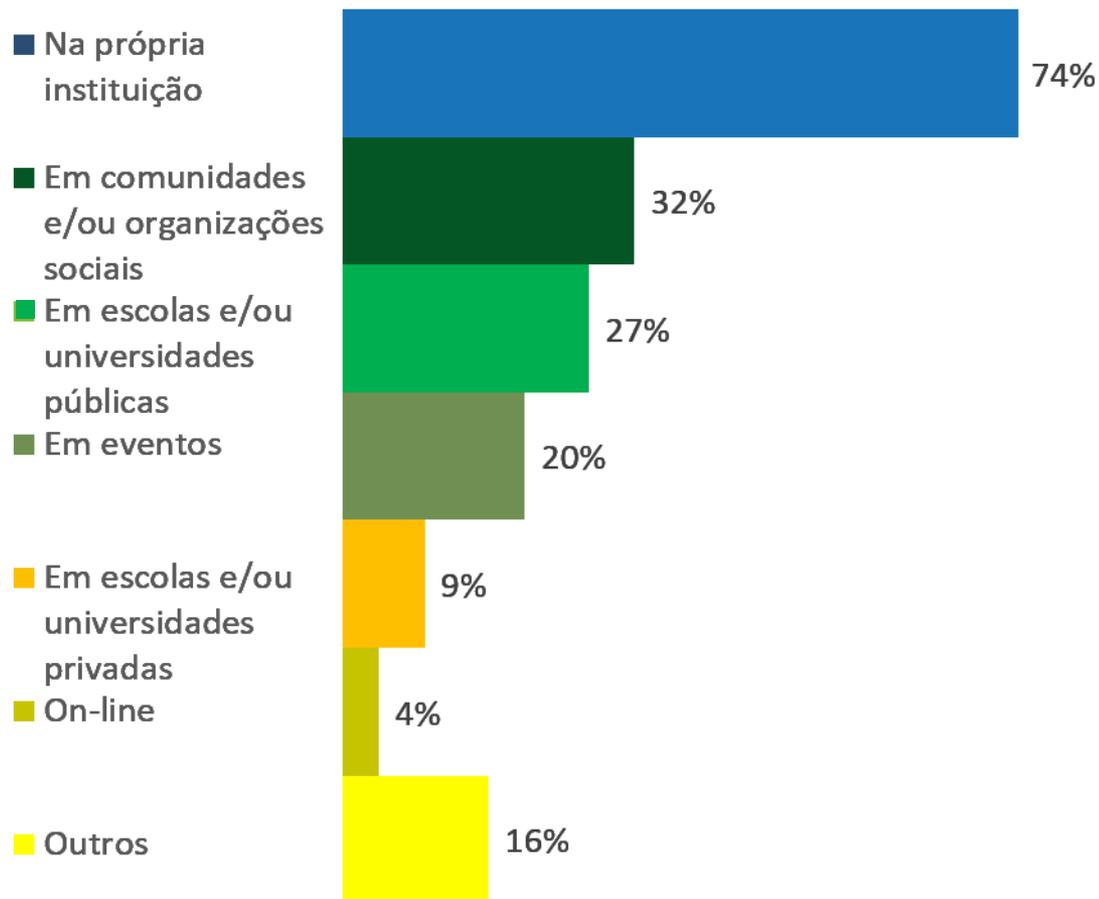
Base: 209 Respostas

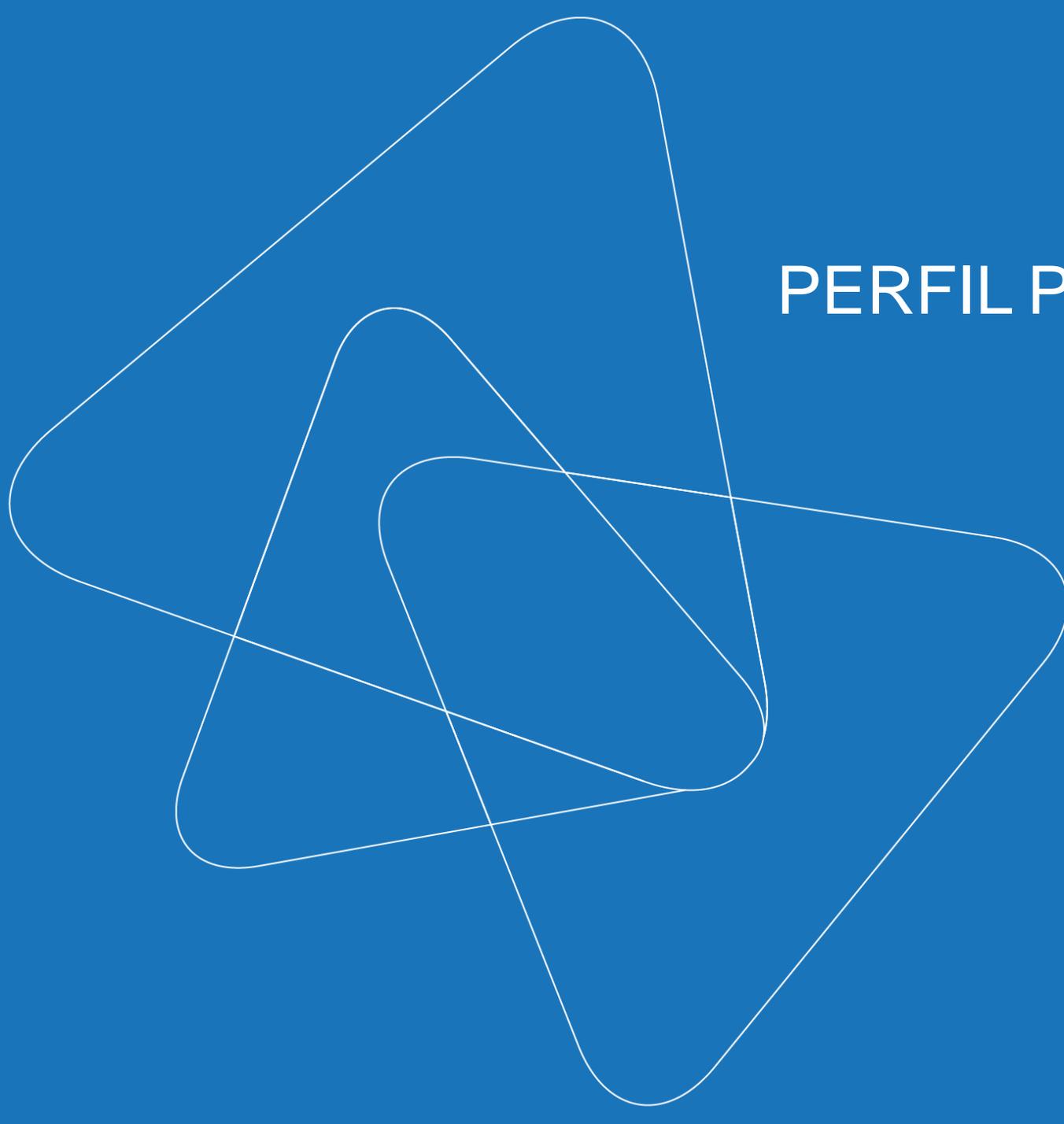
Atividades on-line ainda são incipientes

Pergunta: Os atendimentos são realizados...

Era possível marcar mais de uma opção

Base: 210 Respostas

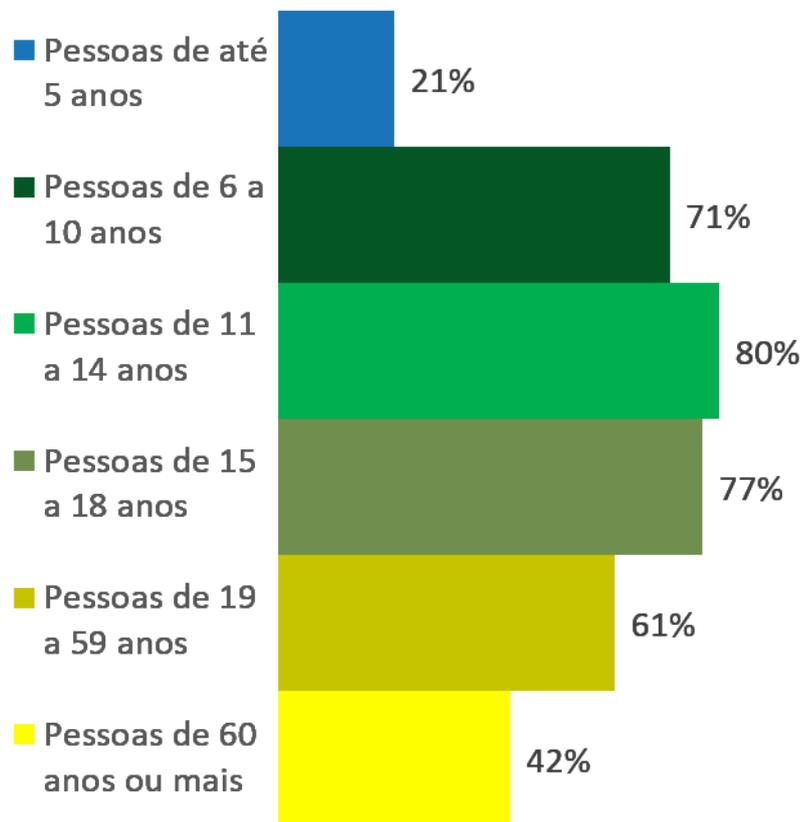




PERFIL PEDAGÓGICO

Projetos focam em jovens...

Faixa etária dos participantes



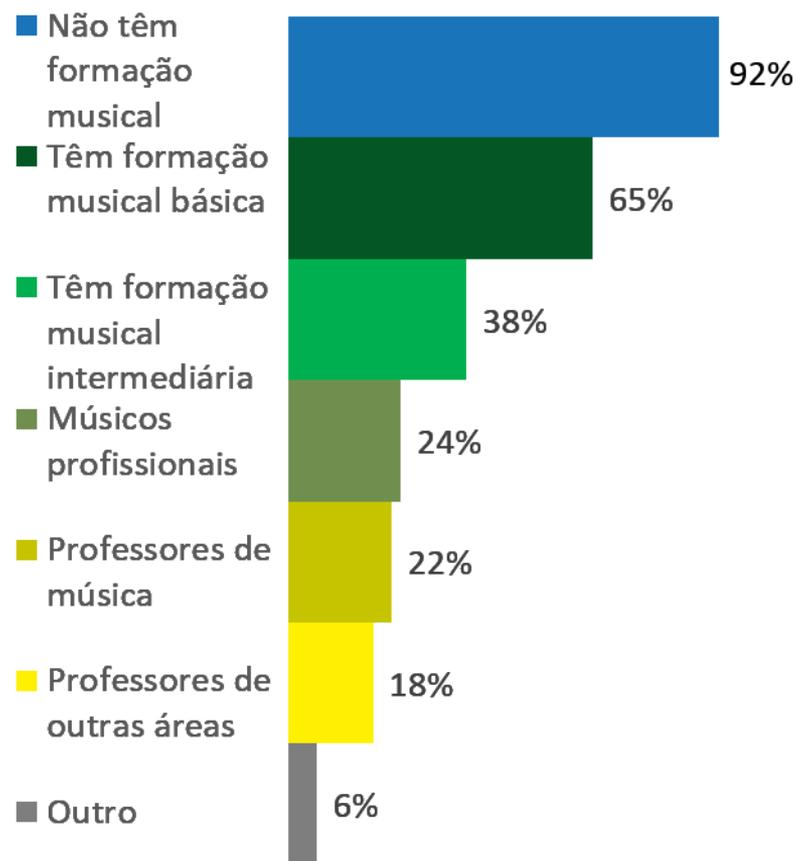
Base: 210 Respostas

Era possível marcar mais de uma opção

...especialmente os que não têm formação musical

22% dos participantes são professores de música e 24%, músicos profissionais

Conhecimento musical dos participantes

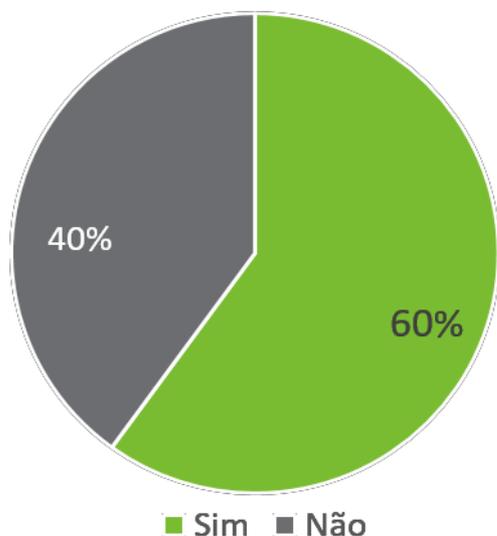


Base: 210 Respostas

Com quais destes públicos seu projeto/programa trabalha? Era possível marcar mais de uma opção

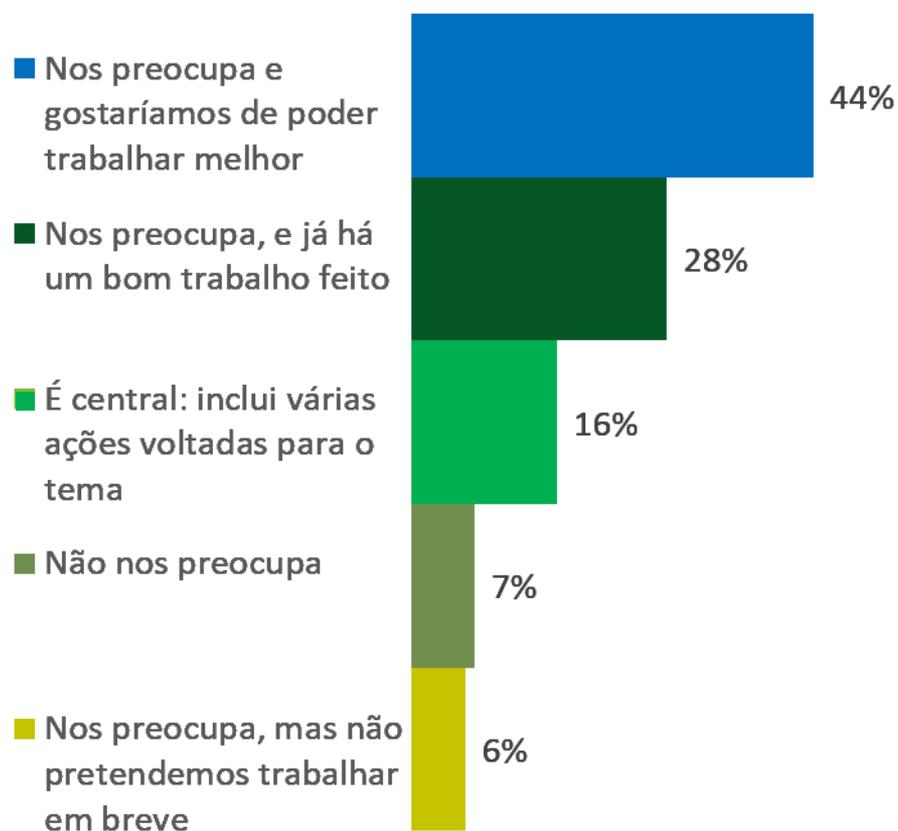
Boa parte dos projetos atende pessoas com deficiência e já trabalha ou se preocupa com a acessibilidade...

Atende pessoas com deficiência?



Base: 211 Respostas

Preocupação com acessibilidade



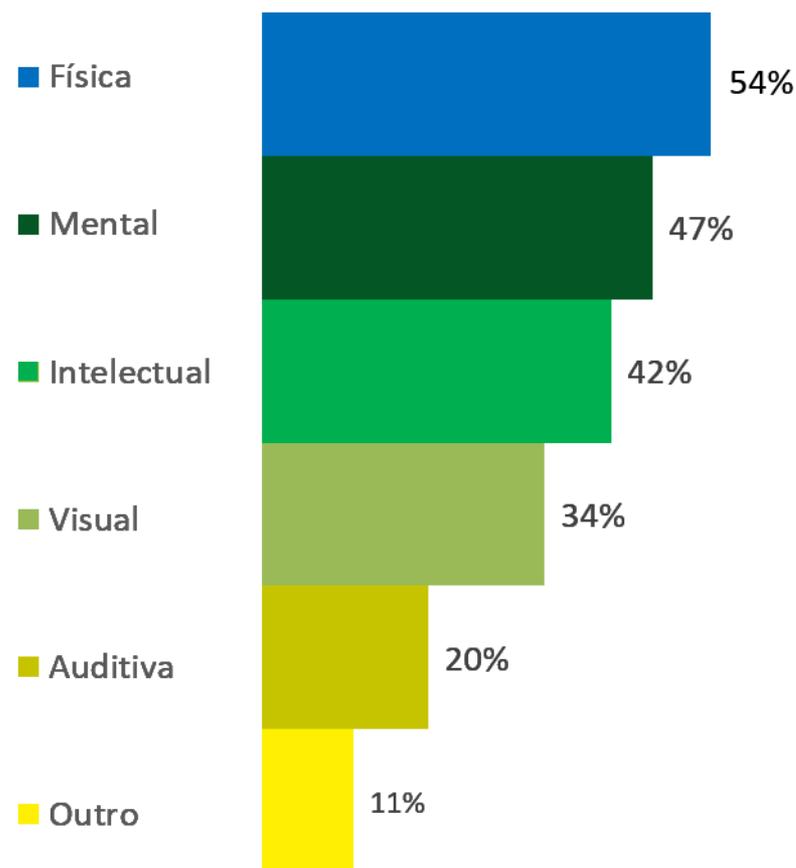
Base: 207 Respostas

...mas atividades atingem poucas pessoas desse público

Número de pessoas com deficiência atendidas	Número de projetos	Porcentagem em relação ao total
0	3	2%
1 a 5	59	47%
6 a 10	18	14%
11 a 20	15	12%
21 a 100	9	7%
Mais de 100	5	4%
Não Sei	17	14%

Base: 126 Respostas

Com que tipo de deficiência?

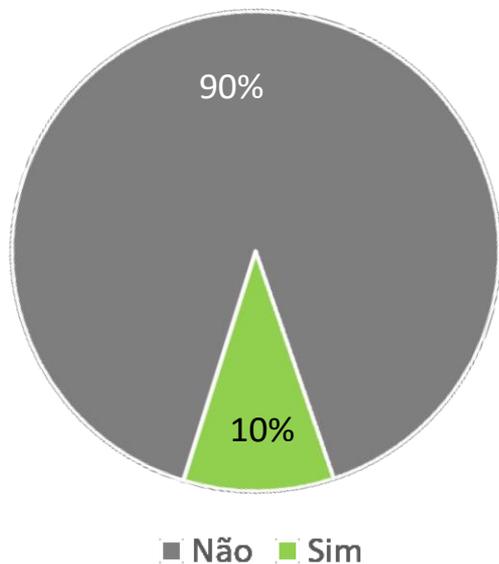


Base: 123 Respostas

Era possível selecionar mais de uma resposta

Inclusão de pessoas com deficiência, porém, ainda não alcança colaboradores

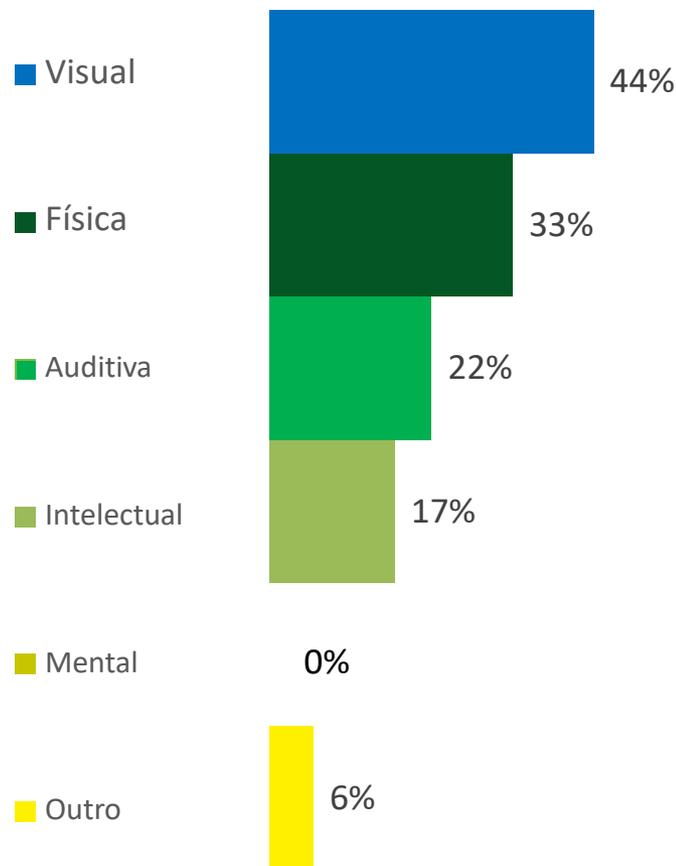
Tem colaboradores com deficiência ?



Número de colaboradores com deficiência	Número de projetos
1 a 5	17
6 a 10	1
Mais de 10	2

Base: 209 Respostas

Tipo de deficiência dos colaboradores

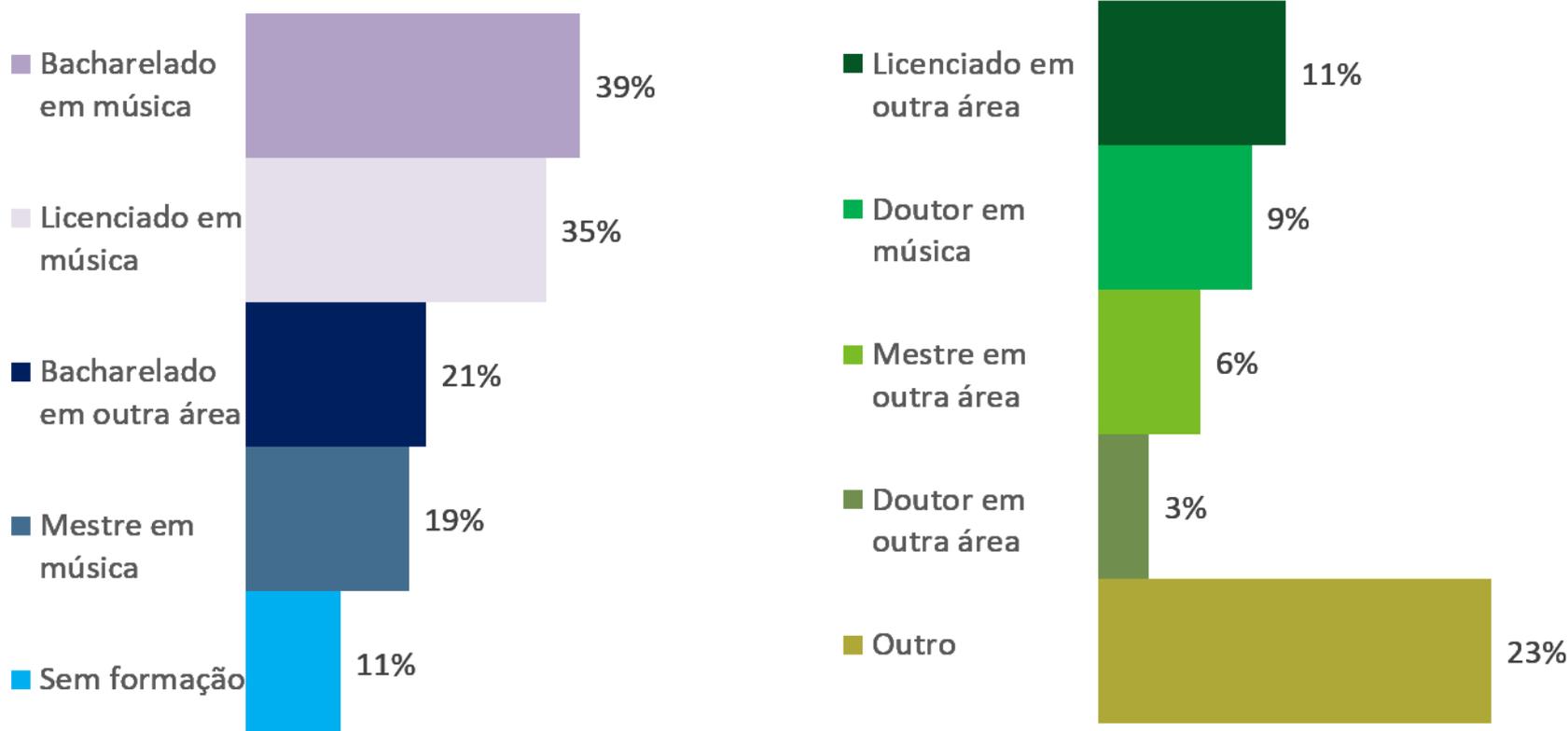


Base: 18 Respostas

Seu projeto/programa já teve ou tem em seus quadros professores ou colaboradores com algum tipo de deficiência?
Se sim, com que tipo de deficiência?(É possível marcar mais de uma opção)

Projetos são coordenados por profissionais formados na área...

Formação dos responsáveis pela coordenação pedagógica do projeto

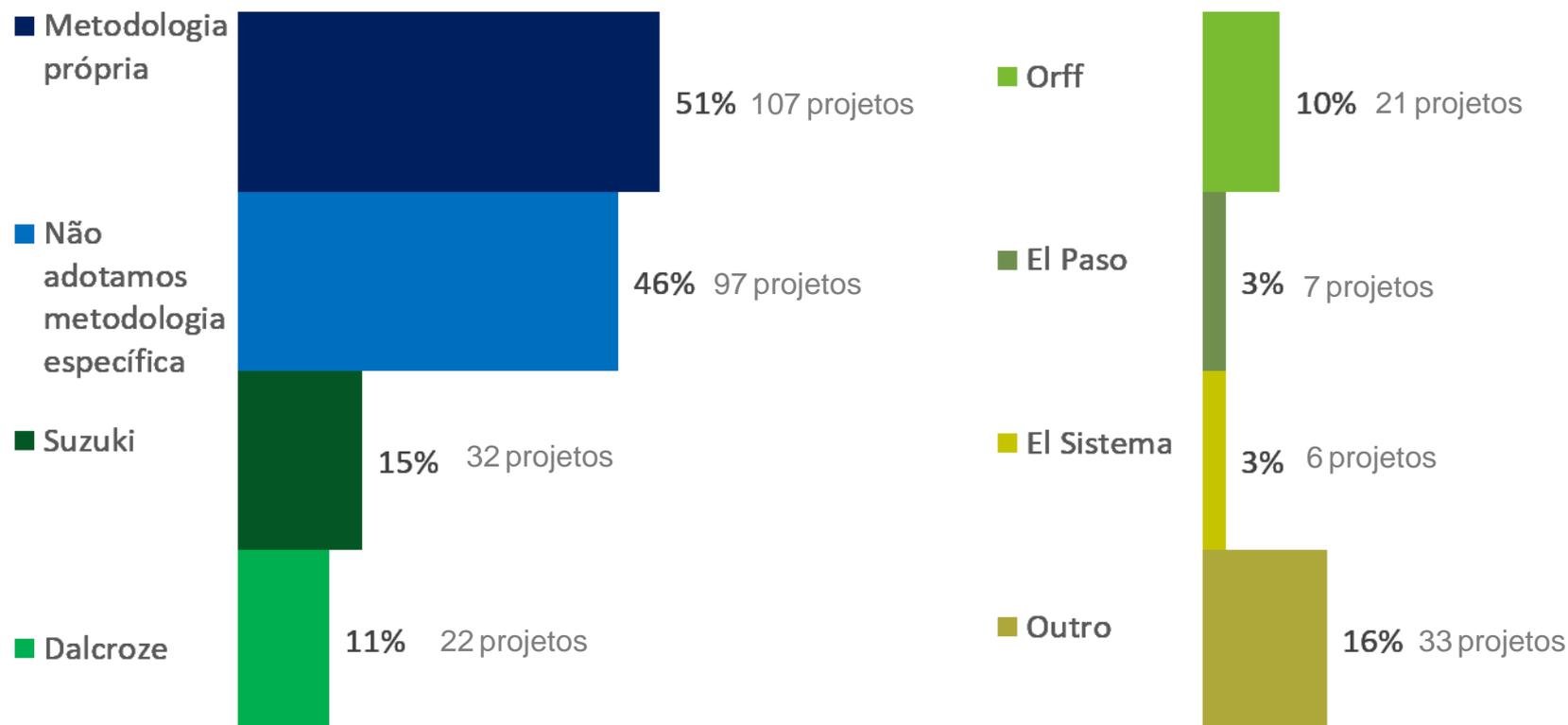


Base: 210 Respostas

Era possível selecionar mais de uma resposta

...mas não adotam metodologias consagradas

Metodologia de ensino adotada

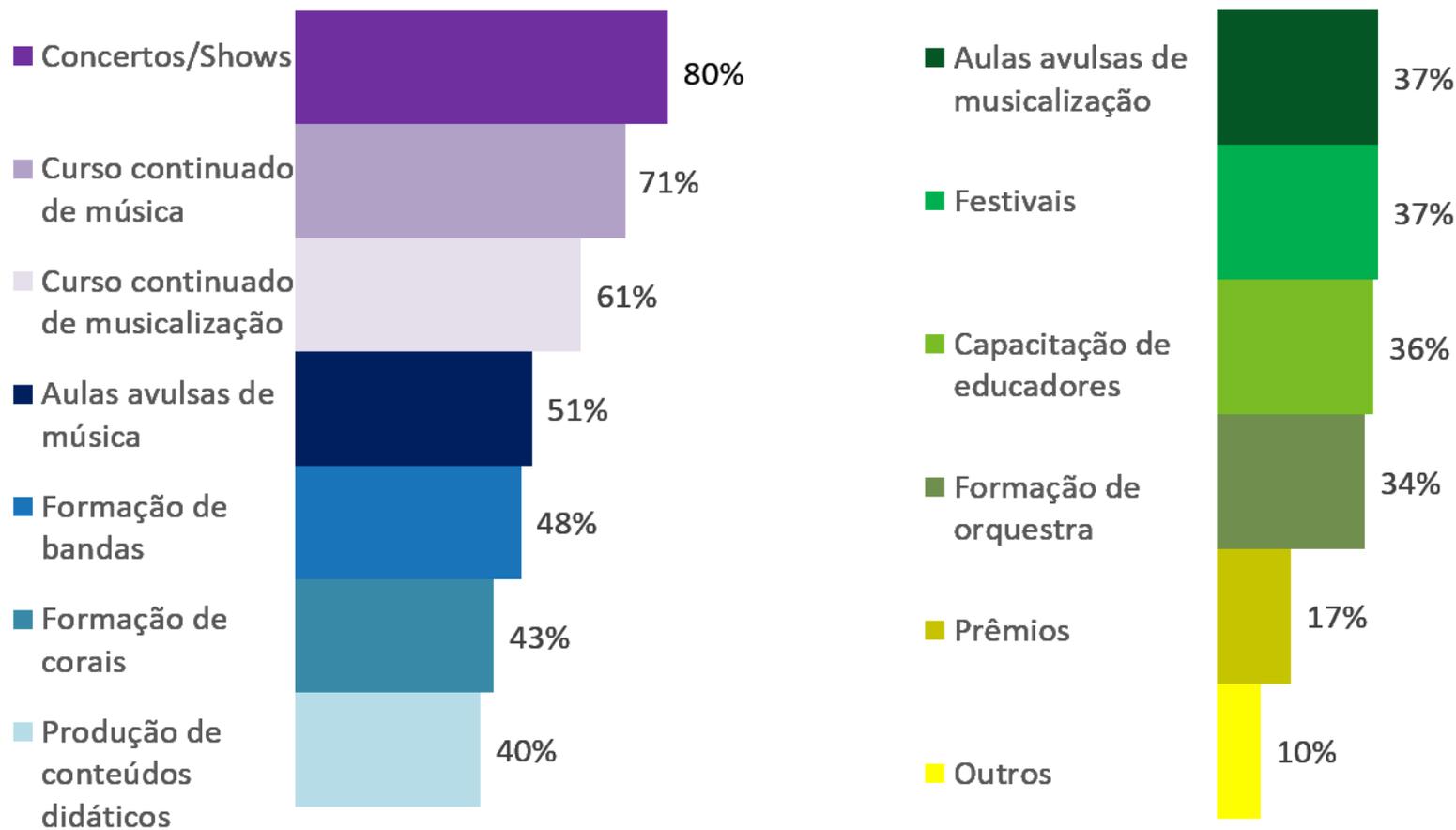


Era possível selecionar mais de uma resposta

Base: 209 Respostas

Apresentações didáticas predominam, mas atividades de maior fôlego também são frequentes

Atividades educativas realizadas



Era possível selecionar mais de uma resposta

Base: 209 Respostas

Mais de 42 instrumentos foram mencionados

Percentual de projetos que usam cada tipo de instrumento

Percussão	63%
Violão	61%
Voz/Canto	57%
Flauta	51%
Teclado	37%
Trompete	32%
Violino	31%
Saxofone	31%
Clarinete	30%
Piano	23%
Violoncelo	22%
Viola	22%

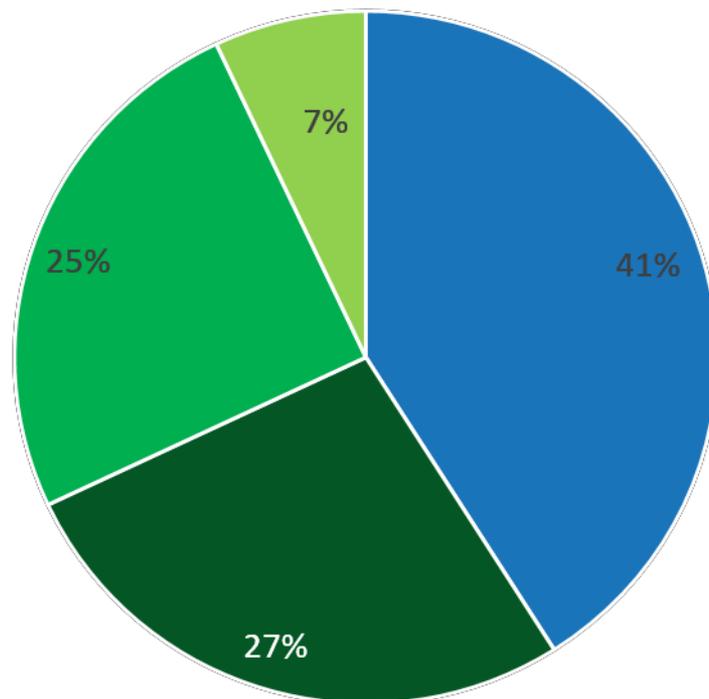
Baixo elétrico	20%
Guitarra	20%
Baixo acústico	19%
Cavaquinho	15%
Trombone	12%
Tuba	8%
Órgão	5%
Bombardino	5%
Trompa	5%
Oboé	3%
Acordeon	3%
Fagote	2%

Bandolim	2%
Bombardão	1%
Rabeca	1%
Gaita	1%
Harpa	1%
Instrumental Orff	1%
Instrumentos de sucata	1%
Pick-up/discotecagem	1%
Souzafone	1%
Viola caipira	1%
Outros	13%

Era possível selecionar mais de uma resposta

Base: 210 Respostas

Todos os projetos trabalham com música brasileira...

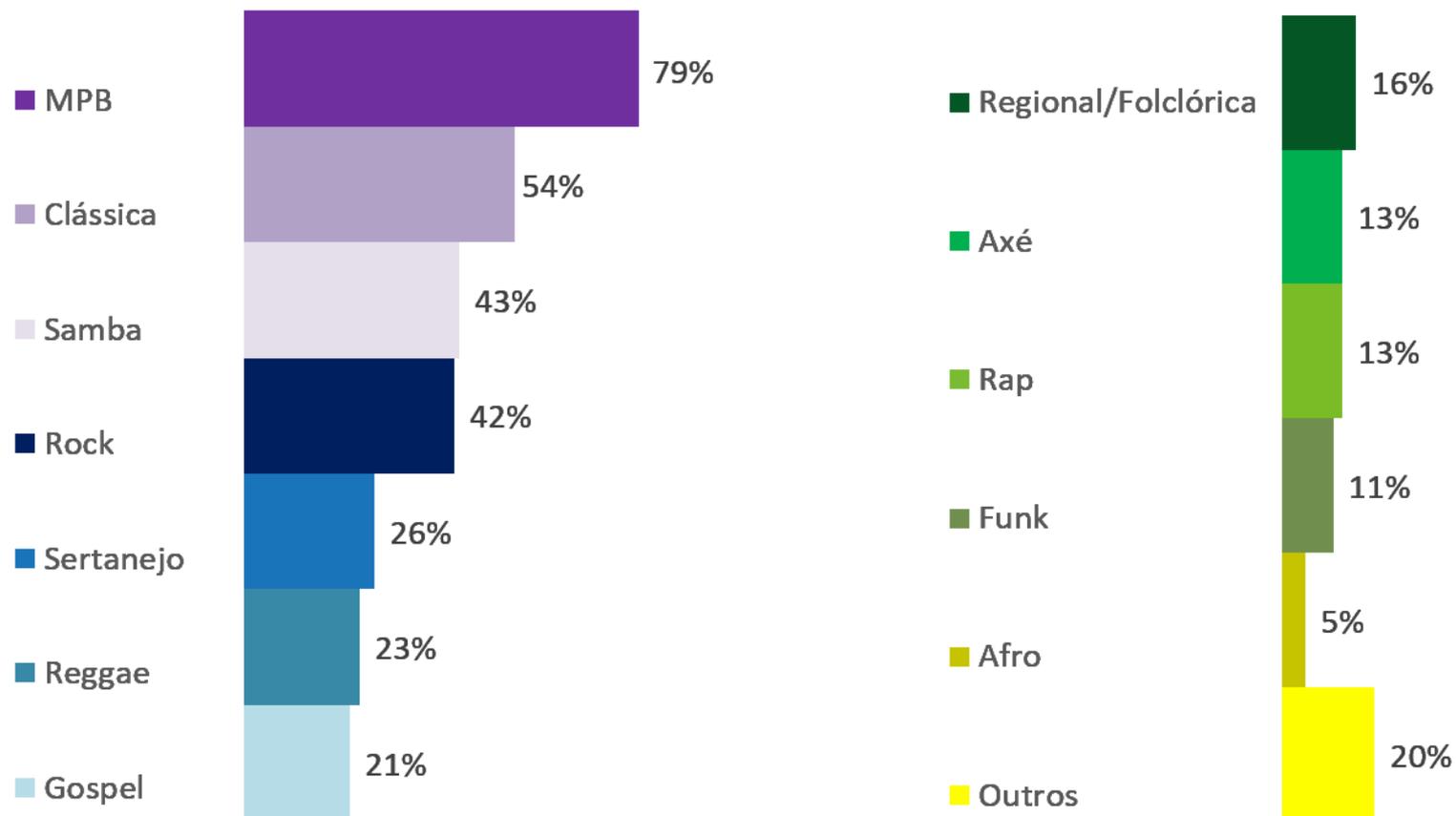


Música estrangeira exclusivamente: 0%

- A maioria é música brasileira, mas há uma parte de música estrangeira
- Música brasileira, exclusivamente
- Metade música brasileira e metade música estrangeira
- A maioria é música estrangeira, mas há uma parte de música brasileira
- Música estrangeira, exclusivamente

Base: 208 Respostas

... e MPB é o estilo mais trabalhado

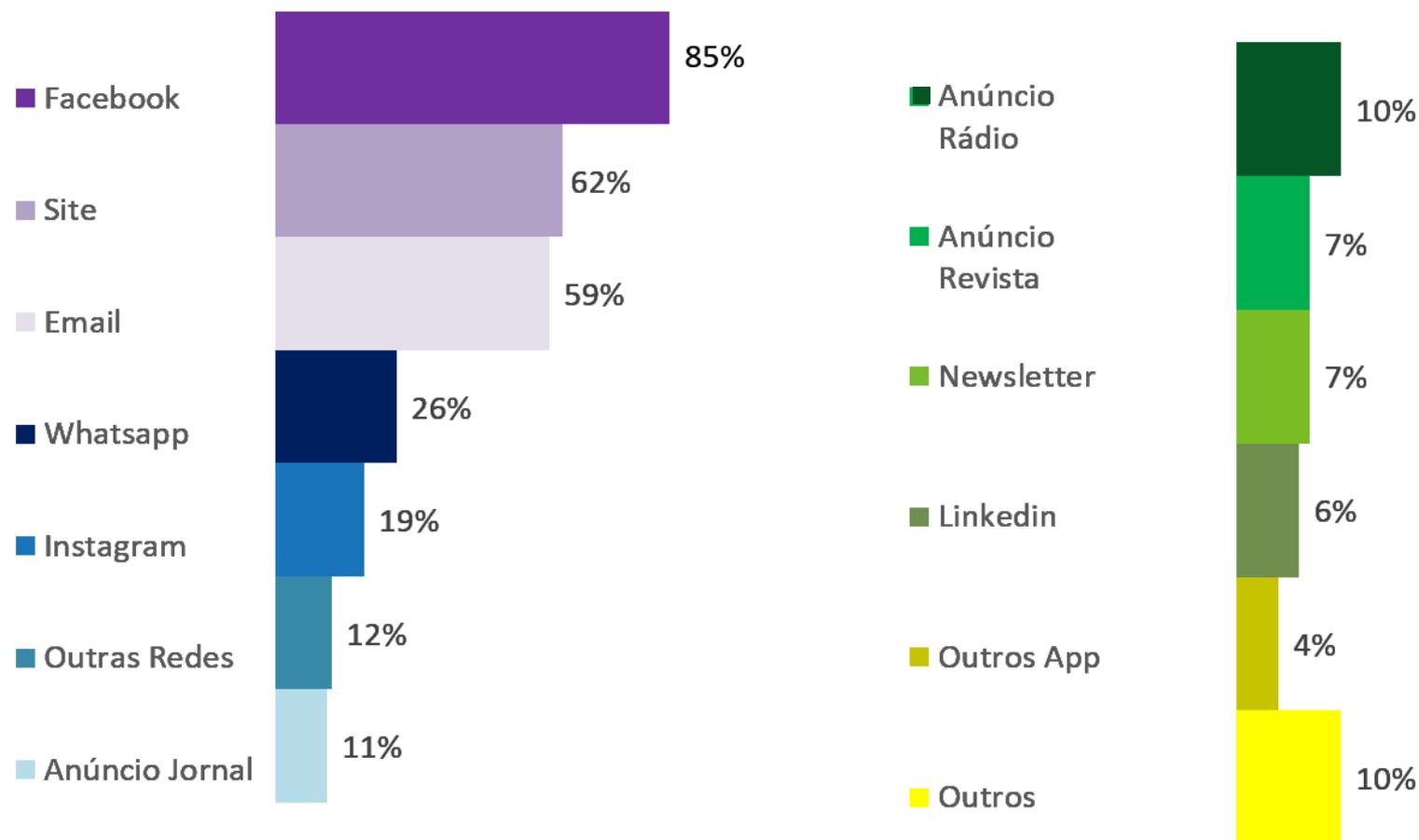


Era possível selecionar mais de uma resposta
Base: 210 Respostas



GESTÃO,
FINANCIAMENTO E
COMUNICAÇÃO

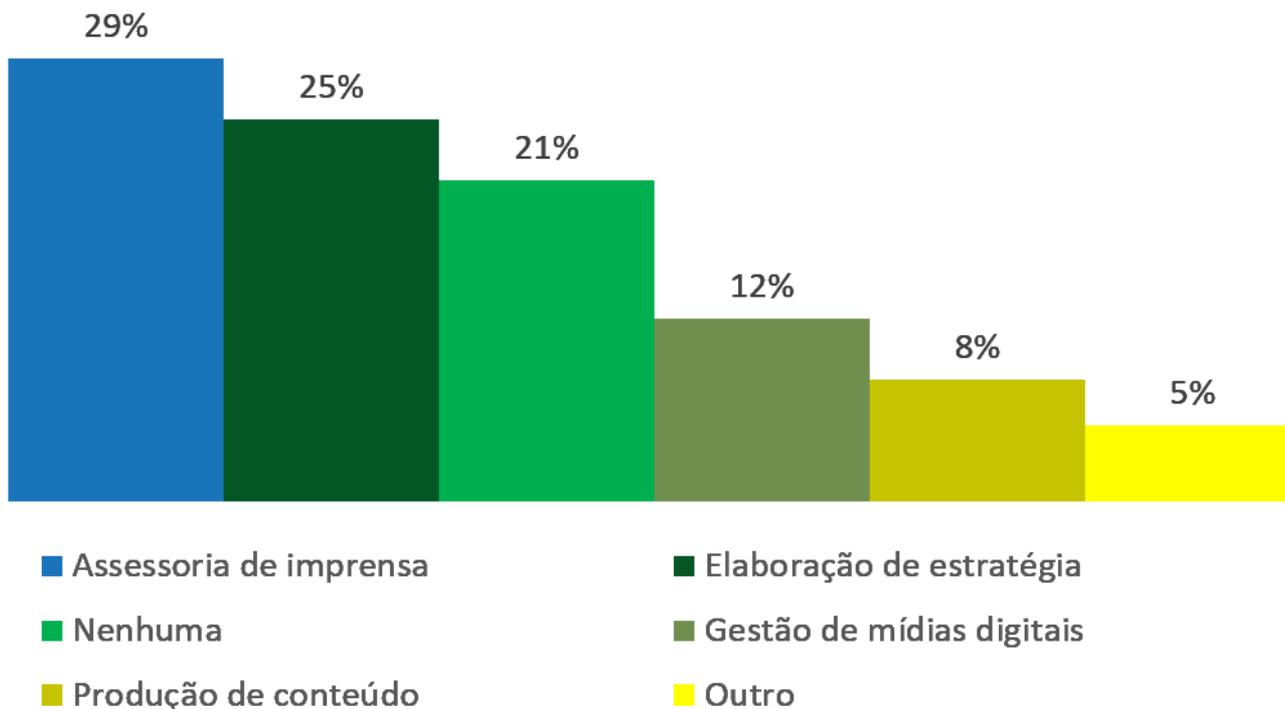
Meios on-line são as principais ferramentas de comunicação



Quais destas ferramentas são usadas na comunicação de seu projeto/programa?
Era possível selecionar mais de uma resposta
Base: 185 Respostas

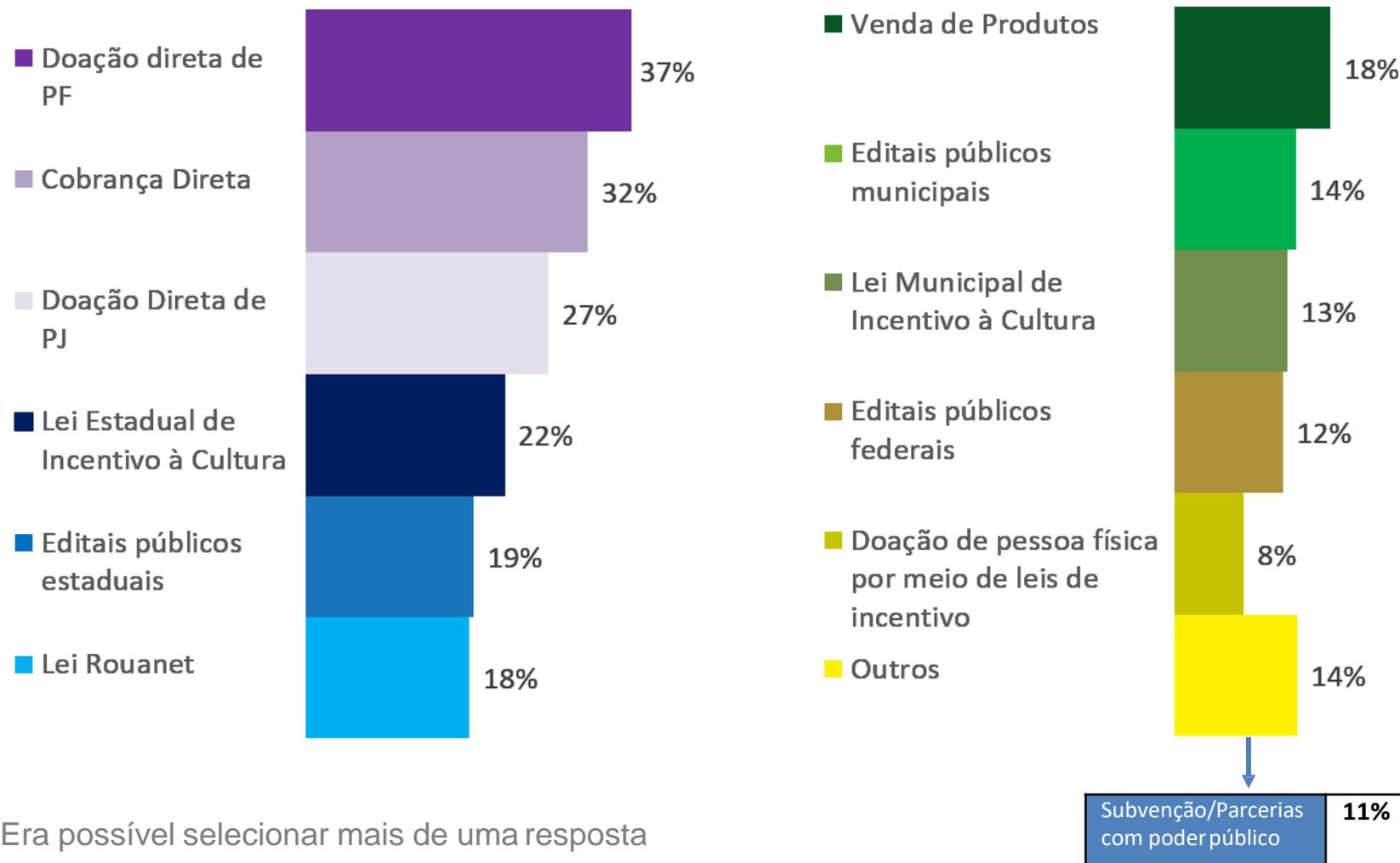
Contato com a imprensa e elaboração de estratégia de comunicação são os principais desafios na área

Principal dificuldade de COMUNICAÇÃO



Base: 196 Respostas

Financiamento inclui tanto doação direta quanto leis e editais...



Era possível selecionar mais de uma resposta

Base: 202 Respostas

...mas doações diretas são as que têm maior peso

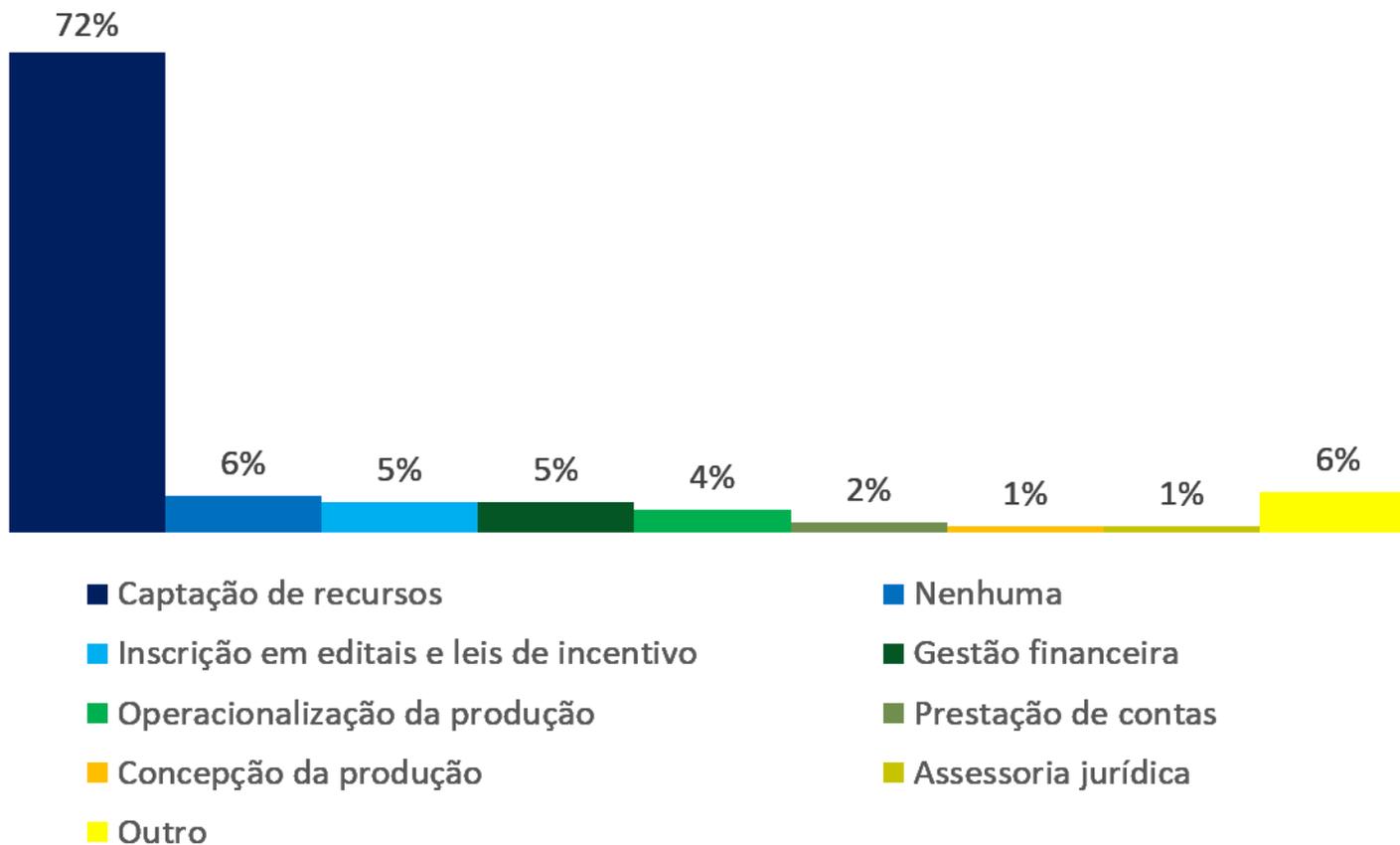
Resultado não significa que o setor seja em boa parte financiado por doações; projetos que atendem mais pessoas são mais dependentes de lei de incentivo

Fonte de Recursos	Grau de importância (nota de 1 a 5)
Doação direta de PF	2,84
Outro	2,65
Doação direta de PJ, sem leis de incentivo	2,51
Cobrança direta	2,48
Lei estadual de incentivo à cultura	2,45
Editais públicos municipais	2,43
Editais públicos estaduais	2,38
Lei Rouanet	2,31
Editais Públicos federais	2,18
Lei municipal de incentivo à cultura	2,11
Venda de Produtos	2,03
Doação de PF por meio de lei de incentivo	1,78

Base: 198 Respostas

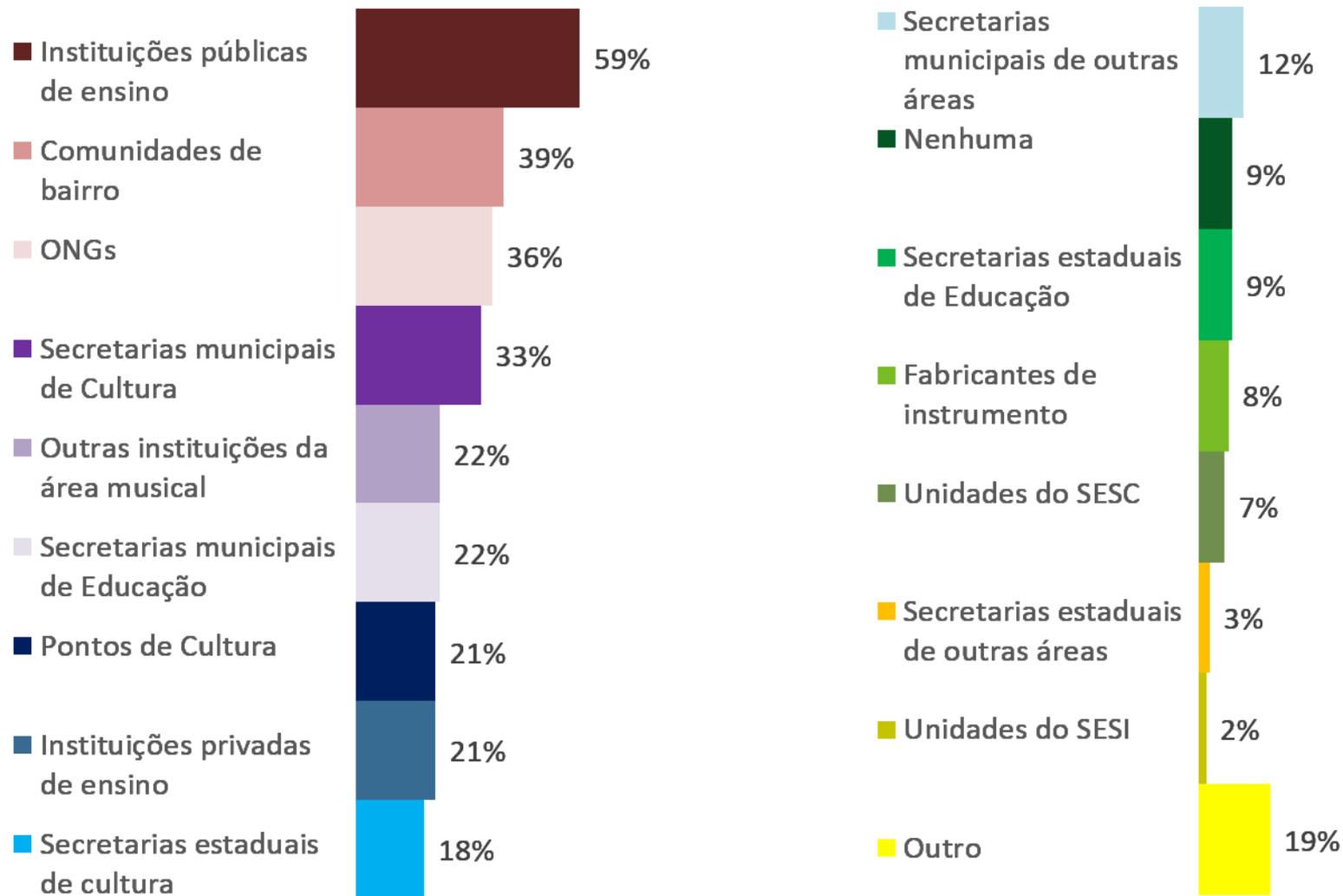
Apesar da diversidade de fontes, captação é o grande gargalo na gestão dos projetos

Principal dificuldade de GESTÃO



Base: 197 Respostas

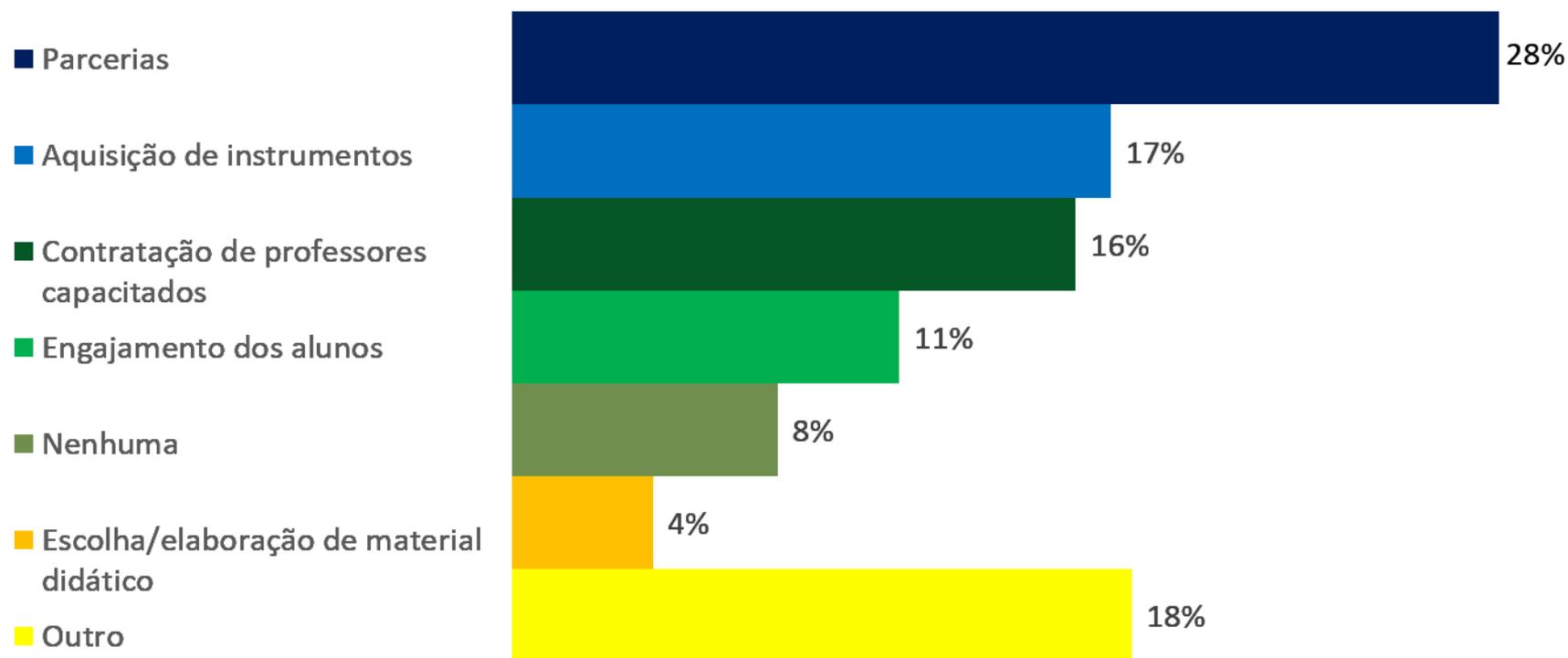
As principais parcerias não financeiras vêm de instituições públicas e comunidades de bairro



Era possível selecionar mais de uma resposta
Base: 187 Respostas

Mas o setor ainda tem dificuldade de encontrar parceiros na execução dos projetos

Principal dificuldade de REALIZAÇÃO



Base: 199 Respostas

Projetos têm necessidade de se aperfeiçoar em várias áreas

Importância de capacitação, por área (nota de 1 a 5)



CONCLUSÕES

CONCLUSÕES

- Boa parte dos produtores dedica-se apenas a um projeto em educação musical (ainda que atue também em outras áreas da cultura), de alcance moderado, tanto em número de beneficiados (até 500 pessoas por ano) quanto do ponto de vista geográfico (mais de 80% só atua em seu próprio município). O conjunto das respostas, portanto, indica a **predominância de agentes de pequeno ou médio porte.**

CONCLUSÕES

- Ainda que de pequena dimensão, os projetos parecem ter grande relevância social. A grande maioria oferece **atendimento gratuito** e mira um grupo social especialmente vulnerável no Brasil: os jovens. A ênfase nesse estrato é reforçada pela informação de que o público-alvo mais alcançado são jovens com pouca ou nenhuma formação musical.



CONCLUSÕES

- Não fica clara a relevância das atividades voltadas a **professores** – que têm papel importante de disseminar conhecimento. Uma **pesquisa mais detalhada** poderia indicar o quanto os projetos para esse grupo ajudam a replicar boas práticas.



CONCLUSÕES

- A importância do setor para a **inclusão** é demonstrada também pela atenção a questões de **acessibilidade**. Seis em cada dez atendem pessoas com deficiência (embora o número de beneficiados poucas vezes passe dos cinco), e praticamente metade tem interesse em trabalhar melhor com o assunto. Como em outras áreas, ainda falta a preocupação com a inclusão se estender também ao próprio quadro de funcionários e colaboradores.



CONCLUSÕES

- A pesquisa emite sinais opostos sobre a **qualidade do trabalho oferecido** pelos projetos. Por um lado, muitas atividades são coordenadas por **pessoas com conhecimento em música** – relativamente poucos contam com bacharéis (21%) ou professores (11%) oriundos de outras áreas, além de 11% com profissionais sem formação. Como na música é frequente a presença de pessoas sem formação específica, os números deste levantamento parecem bons.



CONCLUSÕES

Ao mesmo tempo, prevalecem ações que ou não usam metodologia específica ou usam metodologia própria – o que, em alguns casos, pode ser um modo polido de se dizer que **não há propriamente um método sistematizado** em uso.

As entrevistas demonstram que o **leque de atividades educativas utilizadas é bem amplo**. O predomínio é de concertos e shows didáticos – que, por si só, têm potencial limitado. Mas chama a atenção a quantidade de propostas em que a formação continuada parece estar em primeiro plano.



CONCLUSÕES

- Em comunicação, a ênfase nos **meios digitais** não é surpresa. Trata-se de uma área que requer pouco investimento e em tendência crescente. O fato de uma parcela dos projetos se interessar em fazer capacitação na área, porém, pode indicar que essas ferramentas **não estão sendo usadas em todo o seu potencial**. O gargalo apontado em elaboração de estratégia de comunicação reforça essa impressão.



CONCLUSÕES

- Os resultados sobre **captação de recursos** surpreenderam a equipe de pesquisadores. Como o principal meio de contato foram bancos de dados de editais e leis de incentivo, o esperado era que esses mecanismos aparecessem com grande destaque em relação aos demais. O que sobressai, porém, são as captações sem incentivo — e o fato de nenhuma modalidade atingir grandes percentuais.



CONCLUSÕES

- O peso das **doações diretas** tem de ser **relativizado**. Alguns projetos de alcance comunitário recorrem aos moradores do entorno para arrecadar recursos em campanhas esporádicas – trata-se, assim, de pequenos valores. Entre os projetos que atingem mais pessoas, as leis de incentivo (sobretudo, a Rouanet) aparecem com vulto maior. De qualquer modo, apenas uma pesquisa mais específica, envolvendo perguntas diretas sobre valores, poderá explorar melhor esses pontos.

O fato de o **grande gargalo** apontado pelos entrevistados ser a **captação de recursos** deixa claro que as fontes ainda são vistas como insuficientes.



CONCLUSÕES

- A pesquisa mostra, por fim, que há **grande carência por capacitação em diversos setores**. Nos quatro pontos apresentados no questionário, o interesse por capacitação ultrapassa o patamar dos 3,7, um tanto acima dos 2,5, que poderiam ser tomados como sinal de interesse mediano.





PrimaPagina
www.primapagina.com.br

av doutor arnaldo, 2285
01255-000 são paulo sp
tel +55 11 3862-9418
fax +55 11 3862-9419
www.jleiva.com.br